»»» Continuação **ECORE BRASIL S.A.** **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025** - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Outras receitas e despesas, líquidos:

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Outras receitas e despesas, líquidas	27				
Lucro (Prejuízo) na venda de ativo imobilizado		-	-	(42)	271
Outras despesas tributárias		(63)	(71)	(103)	(204)
Outras receitas e despesas (i)		-	-	13.449	(13.620)
Reembolsos		-	-	767	2.926
Total		**(63)**	**(71)**	**14.071**	**(10.627)**

(i) Determinados contratos de vendas definem que algumas condições de performance e desenvolvimento de equipe precisam ser atingidas. Decorrente destas condições a Companhia, calcula o montante necessário ao cumprimento das mesmas, reconhecendo assim uma receita ou despesa no resultado.

28. Resultado financeiro, líquido:

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Receitas financeiras	28				
Variações cambiais e monetárias ativas		11	7	7.878	7.935
Derivativos		-	-	20.649	4.313
Rendimentos de aplicações financeiras		38	8	3.162	2.200
Outras receitas financeiras		-	-	58	70
Despesas financeiras	28				
Variações cambiais e monetárias ativas		-	-	(6.560)	(9.991)
Derivativos		-	-	(37.230)	(6.646)
Outras receitas financeiras		(1)	(1)	(6.125)	(690)
Receitas financeiras		**49**	**15**	**31.747**	**14.518**
Despesas financeiras		**(1)**	**(1)**	**(49.915)**	**(17.327)**

29. Imposto de renda e contribuição social:

29.1. Posição do saldo:

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Ativo de imposto diferido	29				
Ativo de imposto diferido a ser recuperadodepois de mais de 12 meses		-	-	12.661	14.550

O saldo de créditos de impostos diferidos refere-se ao imposto de renda e contribuição social atribuídos ao reconhecimento de eventos com realização futura. A realização dos créditos registrados será estornada em conformidade com a realização e/ou liquidação, e excluída na base de cálculo tributável de períodos futuros conforme segue:

Imposto Diferido	31/12/2025	31/12/2024
2025	-	4.479
2026	2.610	-
2027	10.051	10.071

29.2. Reconciliação da alíquota de imposto de renda e contribuição social:

	Nota	Controladora 31/12/2025	Controladora 31/12/2024	Consolidado 31/12/2025	Consolidado 31/12/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		63.672	55.848	95.890	87.245
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e contribuição social - %		34	34	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de legislação		(21.648)	(18.988)	(32.603)	(29.663)
Juros sobre capital próprio		125	119	223	242
Reconciliação para aliquota efetiva					
(Adições) exclusões permanentes		21.753	19.875	574	895
(Adições) exclusões temporárias		(230)	(1.006)	(1.022)	(8.516)
Diferenças temporárias		-	-	(1.054)	4.923
Beneficios fiscais		-	-	1.664	722
Corrente		-	-	(31.164)	(36.320)
Diferido		-	-	(1.054)	4.923
Despesa de IR e contribuição social		-	-	(32.218)	(31.397)
Aliquota efetiva		-	-	33.60%	35.99%

30. Lucro por ação: 30.1. Básico: O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2025	2024
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	63.672	55.848
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	4.026	4.026
Lucro básico por ação - R$	15,82	13,90

30.2. Diluído: O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia tem uma categoria de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores: opções de compra de ações, em que é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	2025	2024
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	63.672	55.848
Quantidade média ponderada de ações em circularização (milhares)	4.026	4.026
Opções de compra de ações	5	18
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação (milhares)	4.031	4.044
Lucro diluído por ação - R$	15,80	13,81

31. Transações com partes relacionadas: A Companhia é controlada por três holdings, sendo 95% das ações da Companhia divididas entre elas. O restante está dividido em ações em tesouraria e alguns acionistas minoritários. A Companhia detém o total das quotas da empresa Ecore Soluções em Tecnologia da Informação Ltda. e da empresa MLV Produtos e Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.

31.1. Dividendos e Juros sobre capital próprios distribuídos pelas controladas:

Dividendos e JSCP distribuídos	2025	2024
Ecore Soluções em Tecnologia da Informação Ltda.	56.850	52.920
MLV Produtos e Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.	13.900	10.200
JSCP - Ecore Soluções em Tecnologia da Informação Ltda.	492	536
JSCP - MLV Produtos e Serviços em Tecnologia da Informação Ltda.	165	176
Total	**71.407**	**63.832**

31.2. Dividendos pagos: Dividendos pagos apresentados na Nota 23.

31.3. Empréstimos captados com partes relacionadas:

Empréstimos captados com partes relacionadas Empréstimos do pessoal-chave da administração à empresa	2025	2024
Em 1º janeiro	-	-
Captações	31.200	-
Juros incorridos	1.394	-
Pagamentos efetuados	(12.494)	-
Em 31 de dezembro	**20.100**	**-**

31.4. Empréstimo com pessoas ligadas (Passivo):	31/12/2025	31/12/2024
Empréstimo com pessoas ligadas (Nota 22)		
Acionistas	20.100	-
	20.100	**-**

32. Seguros: A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação de seus negócios. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	País	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Seguro Patrimonial	Brasil	Incêndio, queda de raio, queda de aeronave, explosão ou implosão, danos elétricos, roubo/ furto, vendaval etc	R$ 6.000.000,00

Adicionalmente, a Companhia mantém apólices específicas para responsabilidade civil e riscos cibernéticos.

33. Outras divulgações sobre o fluxo de caixa: As variações cambiais líquidas e os instrumentos financeiros, apresentados no fluxo de caixa, não afetam o saldo de caixa. Elas representam o montante contabilizado pelo regime de competência e, portanto, sem impacto efetivo no fluxo de caixa apresentado.

34. Eventos subsequentes: 34.1. Captação de Recursos - Capital de Giro: Em janeiro de 2026, as empresas subsidiárias Ecore Soluções em Tecnologia da Informação Ltda. e a MLV Produtos e Serviços em Tecnologia da Informação Ltda., formalizaram operações de crédito junto a uma instituição financeira de primeira linha no montante total de R$ 14.000 (catorze milhões de reais) e R$ 6.000 (seis milhões de reais), respectivamente. Os recursos captados têm como objetivo principal o reforço do capital de giro frente à gastos para expansão dos negócios e a otimização da estrutura de liquidez das operações, suportando o descasamento temporal de recebíveis e o fluxo de caixa operacional. A operação possui cronograma de amortização definido em parcelas mensais, com vencimento final em junho de 2027, e está sujeita a encargos financeiros compatíveis com as taxas praticadas pelo mercado, para operações de perfil e risco similares.

MÁRCIO GIOVANI DA SILVEIRA - Diretor Presidente **FERNANDA ESTEVES** - Diretora Financeira **MÁRCIA RODRIGUES DE OLIVEIRA** - Contadora - CRC RS 075501/O-2 - CPF 430.140.460-00

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e Acionistas Ecore Brasil S.A.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ecore Brasil S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para Ecore Brasil S.A. permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeirasindividuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamose executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemosevidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco denão detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente deerro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio,falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria paraplanejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com oobjetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia esuas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativascontábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidadeoperacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevanteem relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação àcapacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeirasindividuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeirasrepresentam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com oobjetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades denegócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeirasindividuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão dotrabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e,consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Porto Alegre, 17 de abril de 2026.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda. - CRC 2SP000160/F-6
Marcelo de Souza Prado Nicolau - Contador CRC 1SP255758/O-9